

CONSTRUINDO MINHA VIDA

Semana de Oração 2007



Ministérios da Criança
Divisão Sul-Americana da IASD

Editoração: Mirta Samojluk
Capa: Karina Vega Parra
Diagramação: Karina Vega Parra
Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira
www.portaladventista.org



APRESENTAÇÃO

É com grande alegria que colocamos em vossas mãos um material que consideramos muito valioso: A Semana de Oração para menores, intitulada: **“Construindo Minha Vida”**.

De uma maneira didática e objetiva, você estará a par da construção de uma casa, observando os passos que puder dar, através de Jesus para construir uma vida forte e cheia de propósitos, junto aos menores.

Este material é destinado ao uso nas igrejas, escolas, Clubes de Desbravadores e Pequenos Grupos dos menores, liderados por juvenis ou adultos.

O material apresentado, como já dissemos, está cheio de vida e sensibilidade. Portanto, querido (a) líder, faça dele uma obra de arte com sua criatividade e engenhosidade.

Essa maravilhosa criatividade vem das mãos consagradas e inspiradas por Deus, quando um professor torna-se um instrumento nas mãos do Altíssimo.

Agradecemos muito a colaboração dos jovens estudantes da UNASP ao preparar este material com tanto carinho e ao pastor e professor Adolfo Suárez por liderá-los.

Que Deus derrame Sua bênção ao invocar Seu santo Nome e pedir Sua direção na preparação desta linda Semana de Oração: **“Construindo Minha Vida”**.

Contamos com você, querida (o) líder!

Mirta Samojluk
MC – DSA





INTRODUÇÃO

Com quanta expectativa se inicia uma construção! Especialmente, se é a casa onde se vai morar.

Com quanto cuidado este material é selecionado, mesmo que não se vejam tijolos, canos, etc!

Conta-se uma história que certa vez um sogro deu ao seu futuro genro, que era arquiteto, as indicações para construir a *“melhor casa”*. O sogro reafirmou a idéia de que não devia estimar gastos. Deveria ser uma boa construção com materiais de primeira.

O jovem prestou relativa atenção ao que o sogro lhe dizia e assim foi avançando naquela construção, um pouco sem atentar para os detalhes, usando materiais de segunda categoria, pretendendo *“poupar gastos”*.

Ao terminar a obra, nosso jovem arquiteto observou de perto os detalhes..., níveis *“desnivelados”*, paredes que já deixavam ver algumas fissuras, janelas por onde se infiltrava o ar sem nenhuma consideração e um teto por onde se infiltraria uma chuva intensa.

Assim foi, um pouco duvidando e um pouco envergonhado, nosso jovem apresentou *“a tarefa concluída”*.

Sua surpresa foi enorme, quando o sogro não disse nada. Apenas fez o seguinte: Tirou de seu bolso uma escritura e lhe disse: a casa é tua para que vivas com tua esposa.

Imaginem a surpresa daquele jovem! Quanto houvera querido fazer as coisas de modo diferente! Quanto mais cuidado houvesse posto em cada etapa da construção e nos materiais usados!

Que nos ensina esta história, se a compararmos com a construção de nossa vida? (*permitir respostas*)





MATERIAL PARA ILUSTRAR

Meus tijolos ou um quebra-cabeça imantado bem visível, para ir ajustando às diferentes partes da construção.

Aos poucos, ir construindo uma casa paralelamente ao desenvolvimento dos temas de cada dia.

Os temas são:

- 1. As Bases:** A Importância de ser Verdadeiro.
- 2. As Paredes:** A Importância de ser Forte.
- 3. O Teto:** A Importância de se Proteger.
- 4. As Portas e Janelas:** A Importância da Comunicação.
- 5. O Acabamento:** A Importância da Beleza Interior e Exterior.
- 6. O Jardim:** A Importância de uma Vida Perfumada.
- 7. O Quintal:** A Importância do Cuidado dentro e fora de Casa.
- 8. Jesus:** O Convidado Especial da Minha Casa.

A apresentação destes temas inclui: leitura da Bíblia, narração de Relatos, Dramatizações e tomada de decisões para a vida eterna.

Que Deus os abençoe!

Mirta Samojluk
MC- DSA





TEMA I: AS BASES

A IMPORTÂNCIA DE SER VERDADEIRO

Clodoaldo S. Corrêa

Texto Chave: *“Todo aquele, pois, que ouviu estas minhas palavras, e as praticou, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha”. Mateus 7:27.*

Viajando pelo Norte do Estado de São Paulo, uma cena chama muito atenção: Um edifício de seis andares havia sido construído próximo à praia. Embora fosse uma construção bonita e nova, é admirável ver o fato de estar inclinado para um lado. Como podia ainda estar em pé!

- Que pena, um edifício tão novo! Parecia que o haviam acabado de pintar. Não era muito alto, porém era bem largo. Ali morariam muitas famílias que, de suas janelas, teriam o privilégio de contemplar uma belíssima paisagem. Agora, naquela situação, quem teria coragem de morar nele, condenado à destruição? Mas afinal, o que aconteceu para aquele prédio estar inclinado daquele jeito? Alguém informou que houve falhas na construção do alicerce e que por isso todo o edifício estava comprometido. De fato, o solo arenoso daquela região praiana cedeu e um dos lados do prédio afundou.

Falando em construção inclinada, será que você está pensando no mesmo que eu? Exatamente! A Torre de Pisa, na Itália, é um prédio tão inclinado que parece que vai cair a qualquer hora. (*mostrar imagem*) No momento mais crítico, o desvio chegou a medir quatro metros. Turistas do mundo inteiro viajam até lá para conhecer e fotografar o prédio mais inclinado do mundo. Essa torre, com seus 293 degraus de mármore, distribuídos em oito andares e atingindo 58,5 metros de altura, começou a ser erguida no ano de 1.173, durante a Idade Média, na época em que a cidade de Pisa era muito poderosa.

Essa torre funciona como campanário da catedral da cidade. Ela foi construída na Praça dos Milagres, um lugar afastado do centro da cidade antiga. Em seu interior, existe uma escada em forma de caracol que leva até o último andar. Em janeiro de 1990 foi interditada a entrada, sob o risco de desabar. Mas em dezembro de 2001, após cuidadoso trabalho de reparação, voltaram a ser permitidas visitas de turistas. Agora são permitidos apenas grupos de 30 turistas por vez, para visitas de no máximo 40 minutos, ao preço de 15 euros (*ou pouco mais de R\$ 40,00*). Apesar de o preço ser oito vezes maior do que era



antes da reforma, quando recebia cerca de 800 mil turistas por ano, a torre mais inclinada do mundo ainda continua recebendo muitos visitantes.

Sei que você também é curioso e já deve estar se perguntando sobre os motivos que levaram esta torre mundialmente famosa a ficar tão inclinada assim. O fato é que a Torre de Pisa começou a ficar inclinada antes mesmo de terminarem o terceiro andar. É que no lugar onde ela foi construída, o chão também era muito arenoso. Mesmo assim, a construção continuou, e em 1350, quase duzentos anos depois do início da obra, ela ficou pronta e seus sinos tocam sempre que vai ter missa na cidade.

Prédio construído sobre terreno arenoso? Isso me faz lembrar uma ilustração usada por Jesus para ensinar algumas lições a seus discípulos. A Nova Tradução na Linguagem de Hoje apresenta as palavras de Cristo nos seguintes termos: *“Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha. Quem ouve esses meus ensinamentos e não vive de acordo com eles é como um homem sem juízo que construiu a sua casa na areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Ela caiu e ficou totalmente destruída”*. Mat. 7:24-27.

Uau! Quantas lições em tão poucas palavras! Ao meditar nesse texto, minha mente viaja nas imagens que ele sugere. Fico entusiasmado com a capacidade de Jesus de ensinar profundas lições, usando cenas extraídas do dia-a-dia. Você também não fica impressionado? Mas não somos apenas nós que admiramos a maneira de Jesus ensinar. As privilegiadas pessoas que tiveram a oportunidade de ouvir estas palavras dos próprios lábios de Jesus também ficaram muito empolgadas. Não apenas por sua habilidade em iluminar suas mensagens, através de riquíssimas ilustrações, mas pela maneira viva como apresentava a Palavra de Deus, e pela autoridade que Sua vida lhe conferia. Veja o que Mateus diz nos versos 28 e 29 do mesmo capítulo: *“Quando Jesus acabou de falar, as multidões estavam admiradas com a sua maneira de ensinar. Ele não era como os mestres da Lei; pelo contrário, ensinava com a autoridade dele mesmo”*.

Antes que continuemos nossa pequena viagem ao mundo das construções, deixe-me fazer-lhe uma pergunta: Você sabe o que é um alicerce? (*induzir e permitir respostas*). Muito bem! Vocês disseram coisas importantes e certas. O alicerce ou fundamento é a base de uma casa ou de qualquer prédio. É a primeira coisa que deve ser construída. O telhado, as paredes, a laje, tudo é construído em cima do alicerce. É ele, portanto, que deve receber sobre si, todo



o peso da construção. É ele que dá segurança e solidez ao restante da obra, e que deve ser bem firme e rígido. Um alicerce bem construído evita o risco de rachaduras posteriores, surgimento de rachaduras nas paredes e no piso. Por outro lado, um alicerce mal feito pode pôr todo o restante da obra a perder. Eu mesmo já tive um vizinho (*profissional da área de construção civil*), membro de nossa igreja, que rejeitou continuar a construção de um prédio porque o alicerce (*ou fundamento*) havia sido feito por outro profissional. Ele não teve coragem de construir o edifício em cima de uma base, sobre a qual não tinha certeza se estava firmemente estabelecida.

Como você pode ver, esta é uma parte essencial da construção, e não pode ser realizada de qualquer maneira. Esta é uma importante lição para todos nós. **UMA CASA DEVE SER CONSTRUÍDA SOBRE UM FIRME FUNDAMENTO.** Tendo isso em mente, convido você a fazer uma rápida viagem por este mundo de idéias, que são as palavras de Jesus em Mateus 7:24-27.

“SÁBIO”, OU “SEM JUÍZO”

A primeira idéia que gostaria de extrair deste texto deriva do fato de que Jesus fala apenas de dois grupos bem definidos. Aliás, esta realmente é uma característica das pregações de Jesus. São dois caminhos: um estreito, outro largo. Lembra? As pessoas só podem ir por um ou por outro caminho. Ele fala também do joio e do trigo. Por ocasião da colheita, um vai para o celeiro e o outro é queimado. E, para não deixar dúvidas sobre a necessidade de tomarmos uma decisão sobre Seu reino, Jesus diz: *“Quem não é a meu favor é contra mim; e quem não me ajuda a ajuntar está espalhando.”* (Mt. 12:30, NBLH). Qualquer que seja nossa atitude, nós estaremos nos colocando a favor de um dos lados. Não podemos dizer, como se fosse um jogo de futebol, que não iremos torcer por nenhum dos dois times. Ou estamos de um lado ou estamos do outro. Ou estamos no grupo dos *“sábios”* ou no grupo dos *“sem juízo”*. Ou estamos no grupo dos espertos, ou no grupo dos pouco inteligentes.

Outro dia, enquanto explanava a Lição da Escola Sabatina a um grupo de adolescentes, ouvi o seguinte comentário de um dos alunos: *“Mas que burro! Ainda se fosse um hambúrguer com um refrigerante; mas um prato de lentilhas!”* O comentário em questão era sobre a decisão de Esaú de trocar sua primogenitura por um prato de lentilhas.

Talvez você esteja pensando: *“quem seria tão tonto o suficiente para construir*



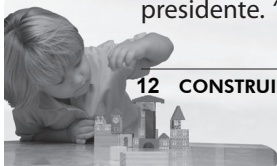
*sua casa sobre um terreno arenoso?” Mas a questão não é tão simples assim. Muitas pessoas fazem más escolhas, achando que estão fazendo o melhor negócio do mundo. Como o aluno da minha classe da Escola Sabatina, até criticam as escolhas erradas dos outros, mas quando é sua vez, acabam cometendo o mesmo erro de formas diferentes ou por motivos diferentes. Sobre isso, a Bíblia diz: “*Há caminhos que parecem certos, mas podem acabar levando para a morte*” (Pv. 14:12 e 16:25).*

Se por um lado é verdade que ninguém sai por aí carregando na testa a frase: “*sábio*” ou “*sem juízo*”, por outro, também é certo que todos estamos diariamente fazendo escolhas que com certeza, nos colocarão em um ou em outro grupo. Às vezes, algumas dessas escolhas nos colocam em sérios apuros. Comida saudável, ou hambúrgueres e refrigerantes? Ver ou não aquele filme; acessar ou não aquele site; obedecer ou desobedecer; estudar a lição da Escola Sabatina ou jogar vídeo game; estudar ou assistir televisão. “*Sábio*” ou “*sem juízo?*”. Nossas decisões estão diariamente revelando nossas escolhas. Há alguns garotos (*e também garotas*) que se acham muito espertos. Alguns até são populares na rua onde moram ou na escola em que estudam, mas suas atitudes os colocam dentro do grupo dos nada inteligentes. E você, o que está escolhendo?

ALEGRIA OU TRISTEZA

Podemos dizer que a casa, a qual o texto se refere, simboliza a minha ou a sua vida. Em outras palavras, Jesus está dizendo: ou nós estamos construindo nossas vidas sobre uma base segura ou em cima de um alicerce frágil. A questão é que, bem ou mal, colheremos as conseqüências de nossas escolhas. Conseqüência é algo com a qual temos que nos confrontar desde muito cedo na vida. Talvez, não tenha acontecido com você, mas muita gente descobriu da pior maneira, o que significa essa palavra (*conseqüência*). Seria como tentar descer da cama sem ter pernas suficientemente longas para alcançar o chão. Ou puxar a toalha da mesa cheia de louças. Ou ainda, meter o dedinho na palheta do ventilador.

Conta-se que certa vez um secretário do grande presidente americano Abraão Lincoln pediu uma oportunidade de trabalho para um amigo. O presidente então disse que gostaria de conversar com o moço antes de arranjar-lhe trabalho. Após a entrevista, o secretário correu até o presidente para perguntar-lhe sobre as chances de seu amigo. “*Não gostei da cara dele*”, foi a resposta do presidente. “*Mas presidente*”, disse o secretário, “*um homem não tem culpa do*



rosto que tem". Lincoln retrucou sabiamente: "Aos quarenta anos um homem é responsável pelo rosto que tem". Talvez aquele homem tenha destruído seu corpo com bebidas alcoólicas, cigarros, ou quem sabe até drogas. O certo é que em seu rosto estava estampado o resultado de suas escolhas. Escolhas que haviam deixado profundas marcas em sua vida, em seu corpo e em seu rosto.

Cicatrizes, notas baixas, sobrepeso, dor de barriga, são apenas algumas das conseqüências das escolhas que diariamente estamos fazendo. Mas há também, boas notas, elogios, muitos amigos, etc. Quais têm sido as conseqüências das escolhas que você tem feito? Alegres ou tristes? Prazerosas ou dolorosas? Talvez leve algum tempo, dez, vinte, trinta ou mais anos até que tenhamos que colher algumas conseqüências pelas decisões erradas que tomamos. Aos quarenta anos, ou talvez antes disso, seu rosto também refletirá as escolhas que você está fazendo. O texto bíblico diz que a casa do homem "sem juízo" caiu e ficou totalmente destruída. Porém, a casa do homem sábio permaneceu em pé. Será muito triste, se em algum momento de sua vida você descobrir que sua casa caiu.

A GRAMÁTICA E A PRÁTICA

Conheci em dezembro de 2005, na cidade de Amparo, no interior de São Paulo, o irmão Armindo que, aos oitenta e um anos, esbanjava saúde. Passei momentos agradáveis em sua companhia. Tendo realizado, por alguns anos, trabalho missionário na cadeia, o irmão Armindo costumava dizer que: "Se você quiser achar uma pessoa inocente, é na cadeia que deve procurar". "Lá todo mundo é inocente". A pessoa sempre foi parar lá por culpa de outro. Em uma de suas histórias, ele me contou da vez em que levou vantagem para um homem culto, que achava que sabia tudo da Bíblia. Ao final, o irmão Armindo disse para o homem: "você tem a gramática, mas eu tenho a prática". Com esta frase, queria dizer que o homem conhecia a Bíblia na teoria, mas ele a praticava.

No texto bíblico que estamos analisando Jesus diz que sábio é "quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles". Isso significa que o homem "sem juízo" é aquele tipo de pessoa que as palavras de seu pai ou de sua mãe entram por um ouvido e saem pelo outro. Elas apenas sabem o que deve ser feito, mas não fazem. Em outra parte, a Bíblia diz que "não são justos os simples ouvidores da lei, mas os que as praticam". Se você está tendo dificuldade para pôr em prática o conhecimento que tem aprendido em casa, na escola e na igreja, ore a Deus pedindo ajuda. Ele certamente não ficará indiferente à sua situação.



FIEL À TODA PROVA

Um grande amigo meu serviu o exército no Primeiro Batalhão de Infantaria na Selva, em Manaus, no Estado do Amazonas. Antes de se tornar um soldado de verdade, ele e os demais recrutas deveriam passar por um período de treinamento. Após esta fase, todos seriam submetidos a uma operação na selva, chamada de *“operação boina”*. Esta seria a oportunidade de colocar em prática tudo o que haviam aprendido.

Uma jornada de cinco dias de sobrevivência na selva estava incluída na operação. Nesse período, deveriam cumprir uma missão específica e enfrentar todos os perigos da selva. Para tanto, não poderiam levar, além de seu uniforme próprio para a selva e suas armas, nada mais que um facão, um cantil para carregar água, uma pequena porção de sal e cinco palitos de fósforo.

Na primeira noite, quando o grupo desse meu amigo se reuniu para descansar, caiu um temporal tão grande, que alguns dos recrutas chegaram a pensar que o mundo ia acabar naquela noite. Dentre outras coisas, a chuva apagou a fogueira que eles fizeram, encharcou seus uniformes e certamente, os palitos de fósforo. Depois daquela noite e até o último dia de sobrevivência na selva, meu amigo disse que viu muitos dos jovens recrutas em pânico, desejando ardentemente voltar para casa. Segundo ele, na escuridão da selva, alguns passaram a temer até a própria sombra.

Na ilustração contada por Jesus, não há, a princípio, nenhum problema com as casas do sábio e do homem sem juízo. Suponhamos que ambas fossem bonitas, ou talvez que a casa construída sobre a areia fosse até mais atraente. Mas esta situação só perdura até o momento em que cai a chuva, vêm as enchentes, e o vento sopra com força contra aquela casa. Submetida ao teste do mau tempo, a casa construída sobre a areia revelou sua fragilidade e a tolice de seu construtor. Mas, se por um lado, o mau tempo desmascarou a aparente segurança da casa do *“homem sem juízo”*, por outro, demonstrou a sensatez e a sabedoria do homem que construiu a sua sobre a rocha. Note que é no momento de crise que se evidencia a diferença: *“senhores, por favor, os sábios para este lado e os sem juízo para este outro lado!”*

Meu amigo me disse que muitos de seus companheiros de treinamento militar pareciam ser bem valentes. Trajando seus imponentes uniformes de guerra, todos pareciam valentes. Mas a *“operação boina”* se encarregou de colocar covardes e heróis nos seus verdadeiros lugares. Analisando outros



momentos críticos, lembramos de Daniel e seus companheiros no cativeiro babilônico. O Dr. José Carlos Ramos nos fez decorar, em um sermão na igreja do UNASP-EC, a frase: *“Crise vai, crise vem, para que se saiba quem é quem”*.

Talvez você não veja muito sentido em muitas das orientações que as pessoas que gostam de você estão sempre lhe dando. Por que seguir estas orientações, se as pessoas que as ignoram vivem tão bem ou *“melhor”* ainda que você? Simplesmente porque nenhuma vida ou caráter construído sobre a areia resistirá ao teste do mau tempo. Aliás, cabe aqui uma outra frase do Dr. Ramos: *“a crise não forma o caráter, apenas o revela”*.

Construir uma casa sobre a areia é como digitar um longo texto sem salvar as informações no disco rígido. Quando a luz do mundo se apagar, os que fizeram tal escolha descobrirão que perderam tudo. Nossa oração hoje deve ser: *“Senhor, não me permita cometer a loucura de ignorar Tuas preciosas palavras e abandonar Teus retos caminhos”!* Escute o que estou lhe dizendo, você estará muito mais seguro construindo sua vida sobre o sólido alicerce que é a Palavra de Deus.

A ROCHA

Em um mundo onde *“tudo é relativo”* e onde praticamente se perdeu a noção de valores morais, é essencial construir a vida sobre um sólido fundamento, pois, mais cedo ou mais tarde, tudo o que Satanás puder sacudir em nossas vidas, ele o fará. Por isso, é fundamental que hoje mesmo busquemos estabelecer as bases de nossas casas sobre a segura e imutável rocha da Palavra de Deus. Enquanto os ventos e vendavais produzidos por Satanás arrastam as pessoas de um lugar para outro, ela permanece firme como uma montanha inabalável. *“O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre”* (Mt. 24:35, NBLH).

Veja bem, o problema do homem caracterizado por Jesus como *“sem juízo”*, não é que ele não tenha construído nada. Ele até construiu. A questão é que ele construiu sua casa no lugar errado. Imagine a decepção que deve ser para uma pessoa, depois de ter um enorme trabalho para construir sua casa, descobrir que construiu no lugar errado.

Se você também não quer passar por esta decepção, sugiro que hoje mesmo verifique sobre que tipo de solo está construindo sua vida. Se você está no lugar errado, não se desespere; enquanto é tempo, mude para o terreno seguro da Palavra Deus.



TEMA II: AS PAREDES

A IMPORTÂNCIA DE TER UMA VIDA SAUDÁVEL

Mirta Samojluk

Texto Chave: “... Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.
S. João 10:10 u.p.

INTRODUÇÃO

Certamente, todos lembramos as fábulas que nossos pais nos contavam, quando pequeninos (*permitir respostas*).

Uma das que mais me impressionava era: “O lobo e os três porquinhos”. (*Pode apresentar os desenhos, de uma forma rápida.. Se for muito hábil com o computador, talvez até possa apresentar em PPoint.*) Essa fábula mostra três porquinhos que, certo dia, puseram-se a construir sua casinha e como a diferença da solidez de cada uma estava nos materiais usados nas paredes. (*Pode fazer os diálogos com vozes de diferentes crianças.*)

- A minha será de palha - disse o menor - a palha é leve e pode ser transportada com facilidade. Terminarei bem depressa e poderei ir brincar.

- O irmão do meio decidiu que sua casa seria de madeira: - Posso encontrar um montão de madeira nos arredores – explicou a seus irmãos – construirei minha casa em um instante.

- O mais velho decidiu construir sua casa com tijolos. – Mesmo que me custe muito esforço, será muito forte e resistente.

Finalmente, as três casinhas estavam prontas e os três irmãos se sentiram bem seguros.

- O lobo não poderá entrar em uma casa,! *(comentavam com segurança).*

Porém, um dia apareceu o problema, chamado “lobo” e correram para se refugiar cada um em sua casinha. A primeira casa feita de palha caiu com um simples sopro.



Com a segunda construção, um pouco mais forte, porém não o suficiente ocorreu algo similar; um vento a derrubou. A única construção que se manteve foi a casa construída solidamente, com tijolos.

Porque estamos lembrando essa fábula da infância? Porque hoje falaremos das paredes de nossa casa e de como elas devem ser muito fortes. As paredes determinam os ambientes interiores como: cozinha, sala de jantar, dormitórios, banheiros, etc. Porém, acima de tudo, as paredes externas determinam o espaço correspondente à nossa casa e que devemos cuidar para ter uma boa e segura construção.

Cada dia, estamos estabelecendo o paralelismo da construção de uma casa à construção de nossa vida. E hoje falaremos da saúde física, que igualmente às paredes, vão sendo levantadas diariamente. *(Mostrar sapatinhos, babador ou roupinha de bebê de alguma das crianças presentes, com prévio consentimento).* Estas roupinhas são de Ricardo quando era bebê *(Seria muito bom mostrar na seqüência de crescimento ou com outras roupas ou às vezes há pais que registram a altura dos seus filhos em uma tabela de medidas).* A algumas crianças é interessante ver fotos de quando eram menores. Vocês gostam? Até poderíamos brincar de adivinhar quem é quem, não é verdade? *(Pode fazer um painel com fotos das crianças.)*

Quanto têm crescido! Quantas habilidades têm conseguido! Vamos ver! Mencionem coisas que podem fazer agora e o que e não podem fazer, quando tinham dois anos: Andar de bicicleta, subir sozinho em um tobogã alto, ler, tocar um instrumento etc. Muito bem! Cada uma das coisas que mencionamos mostra que vocês têm crescido.

O que deve ser feito com um bebê para que cresça? Vocês sabiam que há tabelas de medidas para ver se o bebezinho cresce de acordo com o esperável? O contrário é um sinal de que ele pode estar desnutrido ou que pode ter um problema na assimilação dos alimentos. Qual o melhor *(o primeiro)* alimento para o bebê que Deus proveu em Sua imensa sabedoria? *(permitir respostas).* Excelente! O leite materno. Sabem por quê? *(permitir respostas)* O leite materno é a fonte perfeita de nutrição para os bebês, já que contém quantidades apropriadas de carboidratos, proteínas e gorduras. Igualmente, fornece enzimas digestivas, minerais, vitaminas e hormônios que requer todo bebê. O leite materno também contém os valiosos anticorpos da mãe que ajudam ao bebê a combater as infecções.

Depois de passar vários meses, em pouco tempo a mãe irá incluir outros alimentos. E a idade de vocês, que devem comer para ter uma boa saúde, permitirá



que enfrentem desafios diários, como estudar, ter energia para fazer as atividades físicas, conservar os dentes saudáveis, suportar uma queda, sem que seus ossos se quebrem, ou se há algum vírus dando voltas não “apanhá-lo” dentro de seu organismo? *(Permitir respostas. Vocês também podem convidar algum pediatra, que de forma muito didática, fale sobre os grupos de alimentos e para que servem.)* Já temos visto quão importante é a alimentação. Porém, sabem que existem outros “médicos da saúde” que nos ajudarão a crescer de forma saudável.

Prepare um acróstico com a palavra: A D I A N T E

Ar puro e luz solar.

Descanso adequado.

Incluir exercício físico.

Água por dentro e por fora.

Nutritiva alimentação.

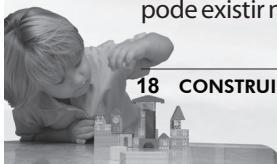
Temperança

ESPERANÇA e confiança em Deus.

Vocês podem vestir a criança de médicos *(com uma bexiga inflável - **AR**, com uma almofada - **DESCANSO**, com equipamento de ginástica - **EXERCÍCIO FÍSICO**, com uma jarra - **ÁGUA**, com uma bandeja de frutas - **ALIMENTAÇÃO NUTRITIVA**, com uma balança - **TEMPERANÇA** e com as mãos postas em oração - **CONFIANÇA EM DEUS**)* e que cada um fale da importância dos remédios naturais.

1. Ar Puro - O oxigênio é essencial para a vida. Precisamos de ar puro para manter a nossa saúde. Talvez, em nenhum lugar deste planeta tenha uma atmosfera ideal, porém se há lugares menos contaminados que outros, e podemos cuidar para que o ar que respiramos seja o mais puro possível, mantendo sempre o ar circulando dentro de uma morada. Abra as janelas completamente e deixe que o ar entre nos compartimentos de sua casa. Lembre que sempre é preferível ter um pouco de ar frio com oxigênio, do que um ambiente fechado e quente, capaz de nos asfixiar.

2. A Luz do Sol – Durante milênios, tem-se conhecimento de que a luz solar é a mediadora de vida em nosso planeta, ou seja, na tenra folha de uma planta em crescimento, ou na maravilhosa complexidade do corpo humano. A vida não pode existir nem funcionar sem a luz solar. Tome banhos de sol, evitando as horas



do meio-dia. Aproveite as primeiras horas da manhã e as últimas da tarde, para dar uma saudável caminhada, respirando ar puro e desfrutando o calor do sol.

3. Descanso Adequado – Os hábitos corretos quanto ao repouso, contribuem para a qualidade e intensidade da vida. O descanso promove a eficiência mental e física, reanimando as defesas do organismo. O sábio uso do repouso dá-nos saúde e restauração. Separe um tempo para repousar, relaxar e recuperar as energias gastas. Dedique tempo à sua família. Descanse um dia por semana das atividades habituais. O Senhor nos deu o santo Sábado (Êxodo 20: 8-11).

4. Exercício Físico – Todos sabemos que a atividade física nos faz bem, porém poucos percebem quão absolutamente vital é para a conservação da boa saúde. Podemos levar energia ao coração e aos pulmões, por meio da atividade física, além do mais ajuda na digestão, relaxa os músculos tensos e estimula no cérebro a produção de endorfina *(que são substâncias que provêm uma sensação de bem-estar e aumenta a resistência à dor)*.

5. Água – A água em nosso corpo encontra-se tanto nas células dos tecidos, como no espaço que nos rodeia. A devida proporção de água nessas zonas é essencial para manter a saúde. Todas as funções do organismo precisam de água: cada tecido, órgão e sistema funcionam à base de líquidos. Comece cada caminhada, bebendo água pura. Isto ajudará às funções do corpo, a fim de que trabalhem o máximo. Adote o hábito de não ingerir bebidas com as comidas. Diariamente, beba abundante quantidade de água. *(de seis a oito copos, pelo menos.)*

6. Alimentação – Todas as células e tecidos de nosso corpo são formados pelo alimento que ingerimos. O alimento é o responsável pela estrutura do corpo e quando se combina com o oxigênio, é também uma fonte de energia. A percepção, a memória e as complexas funções de nosso organismo são possíveis, devido ao que nosso corpo possui, como: enzimas, hormônios, gens, mensageiros químicos, neuro transmissores e uma quantidade de outros componentes que são produzidos no corpo, a partir do alimento que consumimos. Um regime vegetariano é o ideal para manter a saúde. Se você não é vegetariano não trate de realizar mudanças de forma abrupta; faça-o gradualmente, por um período de vários meses. Consuma verduras, frutas, cereais, tubérculos e legumes... Existe uma grande variedade de cada um deles. Cuide



para que o desjejum seja a comida mais abundante e o jantar seja mais leve. Evite comer entre as refeições.

7. Temperança – É a abstinência do que é nocivo (*drogas, álcool, fumo, por exemplo*) e uso moderado e inteligente de tudo o que é bom. Se não fazemos caso das leis naturais da saúde, deveremos pagar um alto preço: a perda da liberdade, devido à alguma enfermidade.

8. Esperança e confiança em Deus – A verdadeira fé em Deus gera confiança. Se podemos reconhecer que no universo há inteligência e propósito, o passo lógico seguinte consiste em buscar a seu Deus Arquiteto. Encontraremos segurança para nossa vida, quando descobrimos que no centro do universo, há amor e não uma força impessoal. A confiança é um único que nos proporciona segurança e sensação e de pertencer. A esperança é também o nosso maior potencial de saúde. Quantos médicos à nossa disposição Deus providenciou, tanto para nos curar, como para prevenir a doença! E quanta relação guarda o corpo saudável, com uma mente sã e uma saúde espiritual também saudável! Somos um todo indivisível. E Deus deseja que tenhamos **VIDA EM ABUNDÂNCIA** (João 10:10) e que sejamos prósperos em todas as cousas.

Para concluir, vamos lembrar uma história bíblica maravilhosa, que se encontra em Daniel capítulo 1. É a história do exílio de um grupo de amigos que decidiram ser fiéis a todo custo, em meio à uma nação poderosa e cheia de idolatria e vícios.

A história começa com uma seleção de uns rapazes “*sem defeito (imperfeição, anomalia, falha) algum*”. Eram perfeitos de corpo e alma. Que beleza ser descrito assim, não é verdade? Você gostaria que alguém falasse assim a seu respeito? (...) é perfeito, é maravilhosamente bom e é um bom filho de Deus? Assim eram Daniel, Ananias, Misael e Asarias. Seus nomes significavam coisas muito maravilhosas. Por exemplo, Daniel: “*Deus é meu Juiz*”. Ao significar coisas tão relacionadas com o nome de Deus, a primeira coisa que os babilônios mudaram, foram os seus nomes. Esses novos nomes exaltavam deidades pagãs. Outro aspecto sobre o qual quiseram introduzir modificações, foi... lembram? (*permitir respostas*). Muito bem! A alimentação. Com a melhor das intenções de fazê-los hóspedes de honra, pois seriam os futuros dirigentes e conselheiros em um império babilônico, o rei quis dar-lhes o melhor do melhor. (verso 5) Cada dia seriam providos de alimentos que o mesmo rei comia e do vinho que ele



bebia, durante três anos. Porém, Daniel e seus três amigos tomaram uma sábia decisão (*Leiamos juntos o verso 8*) *“Não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia...”*. Imaginem só a mente! Negativa absoluta da parte do chefe dos eunucos. E se seus rostos se tornassem pálidos e sua saúde ficasse abalada, ele podia até perder a vida! Tranquilamente, Daniel pediu que provasse por 10 dias. E que comeriam? Que foi o que pediram? Nada mais, nada menos que o simples e nutritivo menu que outro Rei já havia providenciado. Este é o Rei dos reis, nosso sábio Deus, desde o início, no mesmo Éden. Leiamos nos versos 11-14: *“... e que nos dêem legumes a comer e água a beber”*. Depois compare nosso rosto com o dos rapazes que comem a comida do rei. Assim fez o cozinheiro-chefe do palácio.

Chegou a época dos exames! Isto lembra alguma coisa a vocês? Como vocês se sentem, quando são postos à prova em conhecimento e inteligência, em línguas e ciência? (*permitir respostas*). Muitos outros jovens se apresentaram também naqueles exames. E nos versos 19 a 21, do primeiro capítulo de Daniel, estão os resultados. Leiamos juntos, por favor. (*Ler*) Quanto eles foram melhores? 10 vezes mais, que seus professores. Melhores que todos que estavam no reino. Que bonita história de fidelidade, não é verdade?

APELO

Hoje é o dia de decisões, de reformas. Que coisas Deus está indicando que você deve mudar em seu estilo de vida, ainda nos primeiros anos? Qual a sua merende preferida? Qual a sua bebida preferida? Talvez, refrigerante? Certamente, Deus quer dar a você vida e que a tenha em abundância, diz João 10:10. Você gostaria de agradar ao Senhor neste aspecto tão importante, como o cuidado com a saúde? Posso ver as mãos dos que desejam isto? Oremos.



TEMA III: O TETO

A IMPORTÂNCIA DE SE PROTEGER

Clodoaldo S. Corrêa

Texto Chave: *“Sobretudo, o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida”.* Prov. 4:23 (ARA)

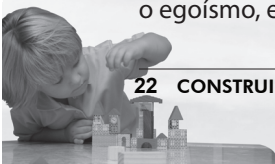
INTRODUÇÃO

Aos poucos, nossa casa esta tomando forma. Felicitamos a você que decidiu participar de cada etapa desta construção! Como você sabe, no sábado começamos lançando as bases. No domingo levantamos as paredes e hoje construiremos o teto. Cada parte deve ser muito bem trabalhada, para que ao final tenhamos uma moradia segura e confortável.

Talvez você nem sequer tenha prestado tanta atenção ao telhado de sua casa, mas se isto realmente aconteceu, é porque ele nunca teve goteiras. Se você já passou uma chuva forte dentro de uma casa com goteiras, sabe muito bem do que estou falando. O teto é uma parte da casa que quase só desperta nosso interesse, quando dá problema. Sem ele, uma casa praticamente perde sua razão de ser. As pessoas podem até morar debaixo de uma ponte (*como os mendigos*), onde não possuem alicerce, paredes, etc., mas jamais morariam em um lugar onde não houvesse teto. É tão importante, que às vezes, no Brasil usamos como sinônimo de moradia. Quando compram uma casa, as pessoas dizem que conseguiram um *“teto”*, e os pobres que não têm onde morar são chamados de *“sem-teto”*. Nesse sentido, ter um teto significa ter um abrigo, um lugar para se proteger.

O verso bíblico para nossa mensagem de hoje, fala em *“guardar o coração”*. O sentido é de proteger-se, defender-se ou preservar-se de coisas que possam causar-lhe algum dano. Olhe bem, não é guardar-se de qualquer jeito. É guardar-se com o máximo cuidado, tendo em mente que o que se está cuidando é algo extremamente valioso.

No pensamento bíblico, o coração é usado para representar o próprio ser humano como um todo. É o lugar onde ocorrem todos os desejos, as emoções, os planos e projetos, as decisões, e as paixões. Dele procede tanto o amor quanto o ódio. Nele também pode ser encontrado o ciúme, a inveja, o egoísmo, etc. Isso significa que quando Jesus pede nosso coração, não está



apenas pedindo uma parte do nosso corpo, mas toda a nossa vida. É por isso que devemos protegê-lo diligentemente.

Ainda hoje o coração é um símbolo das emoções, paixões e de tudo o que citamos antes, mas sabemos que a parte do corpo que está mais perto dessas atribuições é o cérebro. Você certamente já ouviu falar que as grandes companhias estão sempre à procura das melhores cabeças. De certa forma, podemos dizer, em um sentido atual, que se há uma coisa que devemos proteger, essa é a cabeça. Pois é dela que procedem todas as boas e más obras que praticamos, e é nela que surgem os sonhos e projetos que desejamos realizar. Portanto, enquanto prosseguimos na construção de nossa casa, devemos trabalhar cuidadosamente, para manter bem protegidos os tesouros que guardamos dentro dela.

Certo dia, enquanto meu pai e eu carregávamos um velho armário para fora de casa, nosso gato de estimação nos observava preguiçosamente deitado em um canto da casa. Exatamente quando passávamos à sua frente, um pequeno rato que estava dentro do armário resolveu pular para fora. Com uma incrível velocidade, o bichano pulou em cima do roedor e caiu com as duas patas dianteiras, pressionando o pequeno animal contra o chão. Em seguida, prendendo-o aos dentes, levou-o para o quintal de nossa casa. Fiquei à certa distância, observando nosso gato se divertir com aquele rato, como se fosse um brinquedo. Retirei-me por um instante e quando voltei, não encontrei mais o felino. Jogado no chão, estava apenas o ratinho sem a cabeça.

Nós também temos um predador; um ser mais forte que nós, e que da mesma forma almeja nossas cabeças. Sobre ele, a Bíblia nos adverte assim: *“Estejam alertas e fiquem vigiando porque o inimigo de vocês, o Diabo, anda por aí como um leão que ruga, procurando alguém para devorar”* (1 Pedro 5:8 - NTLH). Não devemos, contudo, ficar amedrontados, pois ao nosso lado temos Alguém infinitamente mais forte e poderoso. Tudo o que precisamos fazer é estar sempre perto dEle. Jesus é quem deve ser nosso teto, nossa verdadeira proteção contra as chuvas de tentações que põe nossas cabeças em perigo.

E quais as estratégias utilizadas pelo inimigo para penetrar em nosso coração e nos destruir? Em outras palavras, de que devemos nos proteger? Evidentemente, não temos aqui tempo nem espaço para enumerar todas as ameaças que nos rodeiam. Mas há uma que creio estar, cada vez mais facilmente, penetrando os muros de proteção de nossas casas. Assim como Aquiles, o guerreiro invencível que tinha apenas o calcanhar como ponto fraco, muitos juvenis têm na internet, na televisão ou nos videogames, sua debilidade. É sobre ela que iremos falar um pouco hoje.



DEVEMOS NOS PROTEGER DA INFLUÊNCIA DA MÍDIA

Mídia é uma palavra relacionada à comunicação que possui muitos significados. Um desses significados diz respeito às rádios, aos jornais, às revistas, à televisão, à internet, ao cinema etc. Podemos dizer também que é todo meio usado para armazenar ou transmitir informações, como DVD ou CD. É através dela que ficamos sabendo de tudo o que acontece no mundo. De fato, nosso planeta se transformaria em um caos se, de algum modo, não pudéssemos mais ter acesso aos diversos meios de comunicação e às notícias que eles veiculam. Mas a mídia não serve só para transmitir notícias; é também um meio de diversão e entretenimento, e é aí que está o perigo.

Não há nada de errado com a mídia em si; o problema está no uso que fazemos dela. Quando você nasceu já não eram mais fabricados aparelhos de TV sem controle remoto. Muitos deles possuem tantos botões que a gente até se atrapalha quando tenta usá-lo. Duvido que você já tenha usado todas as funções que ele traz. Com o controle na mão, nós nos sentimos poderosos. Certa vez peguei o controle das mãos de minha esposa e disse para ela, em tom de brincadeira, *“agora eu estou no controle!”*. Mas temo que esta sensação de domínio seja apenas uma ilusão. Estou realmente me questionando se é de fato a TV que os fabricantes pretendem controlar, quando põem um controle desses em nossas mãos. Quem afinal de contas está controlando quem?

Um amigo, certa vez me disse que a doença causada pela exposição excessiva ao vídeo é a *“vidiotice”*. E o que dizer da internet? Uma poderosa ferramenta, sem dúvida! Um volume incalculável de coisas interessantes à nossa disposição. E ao mesmo tempo, uma fonte gigantesca de veneno para a alma. Tenho certeza que você já viu inúmeros ícones, do tipo *“click aqui”* piscando insistentemente à sua frente. E não pense que estou me referindo apenas à pornografia, pois este é apenas um dos perigos que a internet oferece. O Dr. Alberto Timm costuma dizer que a internet veio para aproximar os distantes e distanciar os que estão próximos. Mas não é só isso, há também sites que ensinam desde como invadir outros computadores para roubar informações, até os que dizem como se tornar um homem bomba.

Precisamos cuidar para não nos tornarmos meninos e meninas controlados à distância. Proteger-se é a palavra de ordem. Afinal, não queremos todo esse lixo dentro da casa, a que estamos construindo para a honra e glória de Deus. Esse é o centro da questão. Todos esses recursos multimídia podem infiltrar conteúdo extremamente danoso no centro de controle de



nossas vidas. Podem nos fazer perder muito tempo; tempo que pode vir a fazer falta quando nós mais precisarmos.

“O que é isso?” Perguntei a um garoto com um aparelhinho eletrônico nas mãos, e ele me respondeu: “é só um *passatempo*”. “Que aparelhinho de mau gosto!”, pensei. Há quem vai mais longe. São aqueles que não estão fazendo “*nada demais*”, estão apenas **MATANDO O TEMPO**. Em outras palavras, estão assassinando um dos bens mais preciosos que Deus lhes deu. Televisão, computador e os demais meios de comunicação devem trabalhar a nosso favor e não contra nós. É você quem deve usá-lo e determinar os limites.

Se o cérebro é o quartel general do corpo, a sala de comando de nossa vida, os olhos e os ouvidos são respectivamente as portas e janelas que lhe dão acesso. Precisam estar devidamente protegidos. O conselho para guardar cuidadosamente o coração nunca foi tão necessário como nos dias de hoje. Satanás está por todos os meios forçando as entradas de nossa alma. Algumas vezes, os agentes usados por ele são nossos próprios colegas. São usados pelo inimigo, quando nos sugerem sites pornográficos, quando levam para a escola revistas do mesmo conteúdo, quando querem que ouçamos músicas que explicitamente desonram o nome de Deus ou quando contam piadas imorais ou racistas.

Precisamos resistir bravamente à influência negativa que os meios de comunicação tentam exercer sobre nós. Se você prestar bem atenção, vai ver que a maioria das pessoas ao seu redor é tremendamente controlada pelo que eles impõem. As roupas e sapatos, o penteado, o vocabulário e muito do que acreditam são apenas reflexo da influência que a mídia reflete sobre suas vidas. Não estou dizendo que devemos repudiar completamente a mídia, mas procurar exercer controle sobre ela. Esforçemo-nos para nos manter bem alertas, a fim de que não nos entreguemos aos muitos atrativos que nos são apresentados.

No interior da Floresta Amazônica cresce a Ficus Dendrocida, planta que só pode crescer e se reproduzir em mata ciliar ou em áreas inundáveis à margem dos rios, debaixo de muito sol. Atinge entre oito e quinze metros de altura. Seus nomes populares são: Mata-pau, Figueira mata-pau ou Apuí. É chamada popularmente de Mata-pau, porque na floresta ela cresce inicialmente apoiada sobre outra árvore. Embora não seja uma planta parasita, aos poucos vai se enrolando na outra árvore e após cerca de vinte anos toma-lhe totalmente o lugar. Infeliz a árvore cujas minúsculas sementes da Ficus Dendrocida caíram perto dela, trazidas pelo vento ou pelo bico dos passarinhos; sua extinção será apenas uma questão de tempo.

Vocês, garotos e garotas de nossa igreja/escola, meninos e meninas talen-



tosos, inteligentes e cheios de vida, são como as lindas árvores frutíferas do maravilhoso pomar de Jesus. São vocês, que com toda essa energia e beleza, enriquecem a igreja de Deus neste lugar. Lembrem-se, contudo, de que tão danosa quanto a pequenina semente de Apuí para as árvores da Floresta Amazônica são as sementes do mal trazidas pelos ventos do mundanismo veiculados pela televisão e pela internet. Algumas destas pequeninas sementes podem começar ocupando pouco espaço em nossas vidas, mas podem crescer até atingirem proporções incalculáveis.

Um dia, você passa e vê aquela árvore linda e frondosa, cheia de frutos e exuberante ramagem. Serve até como referência para marcar algum caminho. Algum tempo depois, sob a ação da maléfica sementinha, começa a definhar e a perder completamente todas as suas características. As folhas começam a amarelar e a cair, e os frutos desaparecem. A árvore que conhecíamos dá lugar à outra completamente desfigurada.

O mesmo pode ocorrer conosco, se não mantivermos o coração devidamente protegido. Um rapaz ou uma moça, robusto e de bela aparência, ao primeiro sinal de contaminação começará a perder o brilho que antes possuía no olhar. Seu semblante começará a decair e a murchar e a abundância de frutos que antes produzia, simplesmente desaparecerá. Devemos nos proteger, se não quisermos nos transformar em árvores sem nenhuma graça ou em pessoas que são vistas como pobres coitados.

Na lenda do rei Artur, há um personagem chamado Sir Galahad, que em uma de suas frases diz que sua força é como a de dez homens, pois seu coração é puro. De fato, há muita força e poder na pureza.

Lembre-se, há poder na pureza! Um poder que não pode ser conseguido de nenhuma outra maneira. Um poder que lhe permitirá correr e alcançar os objetivos que Deus tem para a sua vida.

Quando eu cursava a segunda série do ensino fundamental, havia em minha sala um garoto muito engraçado chamado Bernardo, que era grandalhão, pois estava atrasado em relação ao resto da turma, e que vivia sorrindo. Era um bonachão, chamava-me a atenção seu jeito de falar com a boca meio mole e parecendo que a língua não cabia na boca. Sua maior característica era ser comilão. Na hora do recreio, comia rapidamente seu lanche e saía a tentar os outros garotos com a seguinte proposta: *“dá-me um pedaço do teu lanche que ele cresce”*. *“Se me deres um pedaço do teu lanche, o que fica vai se multiplicar”*. A estratégia de Satanás é semelhante a do Bernardo, ou seja, convencer-nos de que o prejuízo é lucro. É a mesma que usou com Eva: *“se você comer do*



fruto, vai se tornar como Deus". É de armadilhas como estas que devemos nos precaver, quando acessamos a internet ou ligamos a televisão.

Lembre-se: As informações que estão entrando em nossa mente estão contribuindo para fazer de nós o que nós somos. Não há nada para nós em programas que ensinam a grosseria e a tolice. Multidões têm seu caráter deteriorado pela constante exposição a conteúdos perversos. Riem e se divertem, quando alguém tropeça e cai perto delas. Não lhes interessa, se tal pessoa se machucou ou se passa bem. Transformaram-se em seres insensíveis às dores de seus semelhantes. Será que estamos falando aqui de algo em desuso? Será que cortesia e boas maneiras deixaram de ser virtude? Fuja desses modos. Com a graça de Deus, você pode ser melhor e pode fazer a diferença na vida de muitas pessoas.

CONCLUSÃO

Não ligue quando as pessoas olharem para você como se estivessem olhando para um ser de outro planeta, só porque você não compartilha do mesmo mau gosto que elas. Em certo sentido, você realmente já não pertence mais a este mundo. Você é alguém que possui cidadania celestial. Você está no mundo, mas não pertence mais a ele.

Jesus disse em João 17:15 naquela linda oração intercessória que fez por nós: *"Não peço que os tires do mundo; e, sim, que os guardes do mal"*. Você pertence a Jesus, que pagou um altíssimo preço pela sua salvação. Portanto, proteja seus pensamentos, ou seja, a fonte da sua força, a fim de não se tornar mais uma vítima nas mãos do inimigo.

Não esqueça, o teto é um símbolo da presença de Deus em nossas vidas. Com Ele, sua casa estará protegida e você estará guardado das chuvas de tentações que assolarem sua vida. Protegido por Jesus, você também será invencível!



TEMA IV: AS PORTAS E JANELAS A IMPORTÂNCIA DA BOA COMUNICAÇÃO

Ricardo Cypriano

Texto Chave: João 3:1-16.

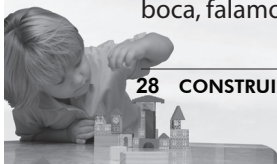
INTRODUÇÃO

Você já ajudou alguém a construir uma casa? Ou, pelo menos já teve a curiosidade de parar e ficar olhando para um pedreiro construindo uma casa? Tente imaginar agora uma casa sendo construída. Ela vai ficando grande e bonita, mas, à medida que vai sendo construída, precisa que alguns detalhes sejam acrescentados. Já imaginou uma casa sem portas? Como entraríamos nela? E se tivesse portas, mas não tivesse janelas? Até parece que quem está dentro, não quer ver ninguém.

Na cidade de Entre Rios um pastor aposentado estava construindo sua casa. À medida que avançava esta “*estranha*” construção, os vizinhos se perguntavam como fariam os donos para viver naquela casa tão diferente! Você pode perguntar o que havia de tão estranho nessa construção! Posso explicar: Atualmente, há um sistema novo de construção, chamado “pentawall”. A pessoa faz as paredes inteiras, sem abertura.

À medida que a construção avança, vai ficando parecida com uma caixa do que uma casa. Os vizinhos “*puramente*” interessados e até preocupados perguntavam: Pastor, e as janelas? Até que certo dia, literalmente cortaram as paredes para fazer a abertura e para tranquilidade dos curiosos vizinhos. Certamente, as janelas e portas são detalhes que se deve ter em conta. De fato, é uma parte muito original de qualquer construção. Um escolhe com muito cuidado a forma e o tamanho das portas e janelas. Elas até são decorativas. Na verdade, sua função mais importante é que permitem receber o que vem de fora, a luz do sol, o ar puro e bons amigos. É justamente através das portas e janelas de uma casa que entramos e saímos, que vemos e somos vistos.

Façamos de conta que nossos olhos, nossos ouvidos e nossa boca (*um resumo dos nossos cinco sentidos*) sejam as portas e janelas de nosso corpo e de nossa alma, e com eles entramos em contato com as outras pessoas. Com a boca, falamos o que pensamos, com os ouvidos, ouvimos as pessoas e enten-



demost o que elas têm a dizer, e com os olhos as enxergamos e podemos ver a pessoa com quem nos estamos relacionando. Desta forma, todos podemos nos comunicar uns com os outros. Você deve “ouvir” e “olhar” alguém, desta forma você vai poder entender e “dizer” o que a pessoa precisa ouvir. Vejamos como Jesus fazia isto? Certa vez um homem procurou Jesus para conversar; seu nome era Nicodemos.

I. QUEM ERA NICODEMOS

1. Era um homem muito entendido e importante nos dias de Jesus. Ele era um fariseu, ou seja, era muito culto e poucos na época tinham tanto estudo. Jesus era um Homem simples. Por isso, Nicodemos quis procurar Jesus à noite, para que ninguém o visse conversando com o Mestre. (v. 1).

2. Jesus já conhecia bem Nicodemos e sabia que ele queria conversar com Ele.

3. O primeiro passo para uma boa conversa ou comunicação é conhecer a outra pessoa.

II. O DIÁLOGO

1. Jesus então ouviu o que Nicodemos tinha a dizer, o qual foi logo chamando Jesus de Mestre e perguntou: Sabemos que o Senhor ensina da parte de Deus, pois ninguém pode fazer todos estes milagres que o Senhor faz, se Deus não estiver com ele. (v. 2).

2. Então, Jesus olhou nos olhos dele e disse: Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo. (v. 3). Como assim, disse Nicodemos, eu já sou velho, como vou entrar de novo na barriga da minha mãe!

3. Como Nicodemos não estava entendendo, Jesus lhe explicou. Falou que ele precisava nascer do Espírito; ser uma nova criatura, usando exemplos fáceis para Nicodemos entender, como era o assunto do novo nascimento. Se Nicodemos não entendeu isto, imagine se Jesus tivesse falado de coisas que ele nunca tinha visto, como as que estão no céu! Por isso, Jesus disse a Nicodemos que as pessoas precisavam nascer de novo, senão nunca entenderiam o que Deus queria delas.



III. QUANDO O OUTRO É COMPREENDIDO, GANHA-SE UM AMIGO

1. Nicodemos era um homem muito inteligente. Ele entendeu o que Jesus queria dizer e, como resultado daquela conversa, tornou-se um grande amigo de Jesus. Ele era um homem rico e quando Jesus morreu, ele e seu amigo, José de Arimatéia, colocaram perfumes caros no corpo de Jesus; enrolaram-no em panos e o colocaram num túmulo. Ele ficou muito triste com a morte de Jesus. (João 19: 38-40).

2. Quando você se comunica bem com alguém, ganha um grande amigo.

3. Para ser um bom comunicador, seja amigo de Jesus. Ele quer fazer você nascer de novo, e assim como Nicodemos, quer que você compreenda as coisas do céu. Você quer? Posso ver as mãos? Mas, além disto, Jesus quer que você o leve ao conhecimento de outras pessoas. Está disposto? Pode colocar-se em pé?

CONCLUSÃO

Sua casa só vai estar completa, se tiver boas portas e janelas que funcionem devidamente. Jesus quer fazer uma porta e uma janela no seu coração, para poder entrar nele. Deixe-o que faça isto! Oremos.



TEMA V: O ACABAMENTO A IMPORTÂNCIA DA BELEZA INTERIOR E EXTERIOR

Richard Ogalha

Texto Chave: *“Sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe, e disse consigo: Certamente está perante o Senhor o seu ungido. Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei, porque o Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração”.* I Sam. 16: 6 e 7.

INTRODUÇÃO

Na construção de nossa casa, falaremos hoje do acabamento interior. Vocês sabiam que na antiguidade, quando um casal se casava esperava um ano para viver junto em sua nova casa? O esposo se encarregava da conclusão da casa por fora e ela era responsável pela parte de dentro. Com quanto amor, ela se ocupava de todos esses detalhes internos: cortinas, louça, toalha de mesa, etc! Tudo era feito com muito amor e cuidado. A beleza interior era e ainda hoje é muito importante.

Esta bela ilustração exemplifica totalmente o texto que disse que Jesus está preparando mansões celestiais para Sua esposa (*a igreja*), e ela está preparando o que irá dentro dessas mansões, seu interior: o caráter. Um lindo caráter será o único que levaremos ao Céu. Por isso, o que é mais importante: Uma pessoa bonita por fora ou bonita por dentro? (*permitir respostas.*) Porém, o que é algo belo? Existem muitas opiniões diferentes sobre o que é e o que não é bonito. O que é bonito para uma pessoa, pode ser feio para outra. O que é bonito hoje, pode ser feio amanhã.

Por exemplo, se pensamos em automóveis, há uns 15 anos, o Monza era um lindo carro e muito caro. Quem tivesse um Monza, tinha um dos carros mais bonitos e cobiçados. Hoje este é um carro comum, que muitas pessoas podem ter igual. Além disso, um carro bonito hoje é bem parecido com um Vectra ou um Corolla.

Com as pessoas acontece algo semelhante, em parte. O que algo é bonito hoje, pela força da juventude e o vigor, pode perder-se com o passar dos anos, quando chegar à senilidade.



Será que existe algo bonito sempre, que não envelhece? Será que existe alguma forma de ser bonito aos olhos de todas as pessoas, deixando de lado a beleza física? Vamos falar de coisas que são bonitas aos olhos de todas as pessoas em todos os tempos.

A Bíblia nos diz em Provérbios 15:13 que o coração alegre deixa o rosto bonito. Leiamos juntos este lindo texto. Quando estamos alegres, a primeira coisa que fazemos é sorrir. *(Dar um largo sorriso e, esperar que todos vejam.)* Algumas pessoas sorriem apenas ao ver alguém sorrindo. Quando vocês olham alguém sorrindo, quase sempre também sorriem. O sorriso é sempre bonito, não importa se quem deu é uma pessoa banguela ou com belos dentes; ela expressa a alegria que vai no coração, com certeza, será bonito.

Se voltarmos à história inicial, descobriremos porque Eliabe foi desprezado por Deus. Ele era um jovem rancoroso e de mau caráter. Se lermos juntos na Bíblia apenas virando uma página, veremos que no capítulo 17, a ira de Samuel por este moço tratar muito mal, sem nenhum motivo, ao seu irmão mais novo, Davi. Isto está registrado nos versos 28 a 30. Leiamos juntos. Que lhes parece ser recebido dessa forma? Vocês gostariam de ser tratados assim? Que pensariam de uma pessoa tão descortês? Assim foi como se comportou Eliabe com Davi.

Observamos uma atitude agressiva e amarga desse jovem. Por outro lado, não podemos deixar de ressaltar em contraste com a atitude calma de Davi que não entrou em disputa; ele apenas *“Desviou-se dele”* diz o verso 30.

Que boa atitude! Essa mesma atitude bondosa e perdoadora manifestou-se também, quando o rei Saul o perseguia, lembram? *(Podem explicar mais, se desejar.)*

Porém, o mais notável desta parte da história de Davi, é a seguinte: Em seu encontro com Golias, leiamos no verso 42: *“Olhando o filisteu, e vendo a Davi, o desprezou, **PORQUANTO ERA MOÇO RUIVO E DE BOA APARÊNCIA**”*.

Notemos, por favor, algo incrível! Pelas mesmas características que o gigante desprezou o jovem pastor, o Senhor o escolheu REI DE ISRAEL. Voltemos ao capítulo 16:12: *“Era ruivo, de belos olhos e de boa aparência”*. Que será que esse bom parecer? *(Dê lugar a que as crianças expressem.)* Ótimo! Têm pensado muito bem! É essa beleza interior que tem a pessoa que está com Deus e que se reflita em seu rosto, em seu olhar e em tudo o que faz! É uma atitude mansa e digna. A que deve ter todo o filho de Deus, você e eu. Por isso, foi um vencedor; Você gostaria também de cultivar um caráter assim? Lembre que o caráter é o único que poderemos levar ao céu! Que maravilhoso é nos parecermos com Jesus, não é verdade?



PARÁBOLA MODERNA

Há outras coisas muito bonitas. Para ilustrar, vou contar uma parábola: Uma garota muito pobre começou a ir à escola. Mas ela usava um vestido sujo, rasgado, o cabelo despenteado e os sapatos muito velhos, além de estar sempre com o rosto, os braços e as pernas muito sujos. Na escola encontrou amigos e uma amável professora. Todos os dias, quando ia à escola, ela passava em frente à estátua de uma linda jovem que usava um vestido azul, com um laço no cabelo e sapatos que brilhavam.

Ela gostou tanto da estátua, que quis ser assim também. Então, lavou seu vestido e também o costurou. Ao chegar à escola a professora notou e disse que estava bonita. Ela ficou animada e tomou banho, arrumou o cabelo, colocou uma fita, limpou seus sapatos velhinhos, e cada dia mudava algo mais, até estar bem parecida com a menina da estátua.

A professora e os colegas notaram a diferença e para incentivá-la, a professora deu-lhe de presente um vestido azul novinho e sapatos novos. A mudança da menina influenciou sua mãe que passou a ser mais caprichosa com sua casa e isso fez diferença na vizinhança que também recebeu essa influência.

Esta parábola moderna nos mostra que a beleza exterior só faz sentido, quando as pessoas também são bonitas por dentro. Valores como admiração, amor, generosidade, honestidade, amizade e muitos outros são sempre bonitos em qualquer lugar do mundo.

Nós nunca vamos encontrar pessoas falando mal de atitudes educadas, corteses e elegantes. Por exemplo, quando falamos ao telefone com uma pessoa educada e prestativa, nos sentimos felizes e à vontade. Quando somos bem recebidos em um lugar, não importa se ele não é o lugar mais bonito do mundo, sentimos vontade de voltar mais vezes. E assim é com todas as coisas bonitas, sabemos reconhecê-las e gostamos delas.

CONCLUSÃO

É mais comum ouvirmos mais elogios às coisas e à aparência, do que a atitudes ou gestos, porque o ser humano é falho em avaliar o que é realmente belo, mas Deus nos deixou um modelo de beleza infalível; a beleza que está no coração e sobre ela encontramos o que a Bíblia diz em I Sm. 16:7: *“Por que Eu, o Senhor, não julgo como as pessoas... elas olham para a aparência mas eu vejo o coração.”*



APELO

Você gostaria de cultivar essa beleza interior que nunca acabará, mas que seguirá aumentando? Como acredita que pode conseguir isto? *(Distribua papéis para que as crianças anotem diferentes formas como se pode cultivar essa beleza interior que é a que levaremos ao céu; um maravilhoso caráter.)* Oração final.



TEMA VI: O JARDIM

A IMPORTÂNCIA DE UMA VIDA PERFUMADA

Thiago

Texto Chave: “...era ela notável pelas boas obras e esmolas que fazia”. Atos 9:36 u.p.

INTRODUÇÃO

Para você amigo que estuda em um internato adventista, ou estuda aí mesmo em sua cidade, durante um semestre ou um ano estudando, é muito bom saber que as férias estão chegando e que ao chegar em casa, temos muitas coisas a fazer. Realmente estar em casa ou você que está longe e vai para seu lar, é maravilhoso! Como é bom, andar de bicicleta, jogar bola, praticar esporte! Eu pelo menos procuro ler um bom livro, mandar cartas para amigos distantes. Mas para você que está nesse momento meditando nesta reflexão, gostaria de convidá-lo a imaginar uma casa, ou melhor ainda, imaginar a sua própria casa. Não sei como ela é, mas posso imaginar. Assim como quero crer, que muitos também gostariam de ter uma casa própria.

Entre as casas que eu conheço e as que você também deve conhecer, vejo que há alguns tipos de jardins: uns descuidados, outros belos, alguns com pequenos enfeites, placas com frases bonitas; uns ainda mais extravagantes com fontes de águas cristalinas, embelezando ainda mais as casas por onde passamos todos os dias, antes de ir à escola ou a algum lugar. (*Pode mostrar fotos de belos jardins.*) A beleza das casas depende em grande medida, de um bonito jardim que as rodeia. Elas podem ser simples, de madeira, de barro e até com o teto de palha. Porém, se estão rodeadas de um belo, colorido e bem cuidado jardim, parecem lindas mansões.

Agora, para aqueles que não têm um jardim florido em sua casa, imagino que deva ter o mesmo sonho que eu tenho. Quando tiver minha própria casa, construirei um belo jardim com variedades de flores, para que aqueles que passarem por ali, possam apreciar meu jardim. Através de algo tão simples como as flores, Deus nos quer ensinar verdadeiras lições; verdadeiros milagres que Ele quer revelar a cada um de nós. Deus nos ama e de uma simples flor, acaba nos dando uma lição de sabedoria, paciência e principalmente como ser um perfume na vida das outras pessoas.



Em uma casa, o jardim tem um significado importante. Seu maior objetivo é alegrar e perfumar, a ponto daqueles que ao passarem em frente à sua casa, sintam o perfume da flor, ou se alegrarem com suas belas e brilhantes cores, chamando sua atenção, pois, além de atrativas, algumas alegres borboletas, abelhas ou beija-flor podem completar esse belo quadro natural.

A que se assemelha o jardim das casas, esse “jardim” que deve rodear nossa vida? Trazendo estas ilustrações para a vida de vocês, crianças e juvenis cristãos, podemos dizer que nós somos como casas e que nosso jardim é tudo aquilo que dá cor e vida a nossa existência e atrai as demais pessoas: nosso sorriso, nossa alegria, nossa disposição em servir, nossas palavras de ânimo e esperança ou simplesmente, dar um abraço cheio de compreensão.

Já pensou que várias lições podemos tirar de uma flor e de um jardim? Primeiro, Jesus, o Criador de tudo, sempre nos sustenta. Segundo, Ele deu a cada flor um perfume e cor diferente, com o único motivo de alegrar. Muitas vezes, no lar de uma família, vê-se iluminado pelo presente de uma simples flor, que resgata um sorriso e trás alegria a quem realmente gosta de apreciar a Criação de Deus.

Quanto tempo faz que você não dá uma flor a alguém? Porém, acima de tudo, o belo da vida é alegrar e perfumar com simples atos de amor, a quem nos rodeia. Isso é possível, através da influência do Espírito Santo em nossas vidas. Este é um grande presente que podemos dar. A Bíblia diz em II Cor. 2:15, este precioso texto. Leiamos juntos: *“Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo; tanto nos que são salvos, como nos que se perdem”. (Se desejarem, sublinhem com um lápis colorido.)* Entendamos bem o que diz o texto lido. Que devemos exalar fragrância deliciosa para todos; para os que amam o Senhor e para os que não O amam. Isso implica também em exalarmos o perfume em todos os lugares e em todos os momentos.

1. ALGUÉM QUE EXALOU SEU “PERFUME” EM MEIO À TRISTEZA

Se era um momento e lugar difícil para irradiar o perfume da bondade, aquele era um. Quem o perceberia, se era uma escrava e possivelmente até odiada, pois era estrangeira? De algo estava segura; essa gente não era boa. Tanto dano havia feito, separando-a de sua família, de seus amigos, de sua terra! Ali estava agora, sozinha na Síria. Certamente, a influência de um lar repleto de amor, a seguiu até aquelas circunstâncias, sendo que era também uma menina e escrava.

Distante de todos e em meio a uma grande tristeza, deixou que o perfume de sua vida fosse capturado. Que o amor de Jesus surgisse, apesar de seus poucos anos e de sua condição de serva.

Convido-os a buscar esta história em sua Bíblia. Encontra-se em II Reis 5. Diz nos versos 1-4 (*ler*). Vejamos a situação problemática: seu amo era leproso. (*Se desejar, pode entrar em detalhes do que a lepra representava na época e até hoje em dia.*) *Pode pedir a três meninas que representem diferentes reações, diante de Naamã – homem com manchas brancas em sua pele e o rosto quase todo coberto.*

* **MEDO** e sair correndo.

* **NOJO**

* **INDIFERÊNCIA** e vingança, expressando algo assim como: Ele merece!

Foram algumas dessas atitudes, que a pequena de nossa história procedeu? Claro, que não! Ela deixou que o seu perfume e a influência do amor de Deus se manifestassem em sua vida. Ela levou o seu amo, o capitão Naamã, diretamente ao Salvador.

Diz no verso 15 o que eles perceberam (*Ler*):“... *Eis que agora reconheço que em toda terra não há Deus senão em Israel...*” E certamente, como vocês sabem, ele foi curado.

Que bela história de alguém pequeno, como alguns de vocês, mas que mostrou o amor de Jesus!

2. ALGUÉM QUE ESPALHOU PERFUME EM SUA VIZINHANÇA

Todos os vizinhos a amavam. Nesse dia estavam angustiados. Como podia haver sucedido algo assim, sem terem percebido! É que, por acaso, alguém de vocês sabia quem estava doente? – perguntavam-se mutuamente. Porém, ninguém podia fazer nada (*criam eles*).

Esta história se encontra em Atos 9. Leiamos os versos 36 a 39. Ali estavam todos aqueles a quem esta maravilhosa mulher havia ajudado e dado amor, contando de suas bondades e de como se preocupava pelos desvalidos. Agora estava morta. Porém, Deus queria que sua filha amada Tabita seguisse demonstrando Seu amor a quem a rodeava, como os seus vizinhos.

Vejamos o que aconteceu. Leiamos os versos 40 a 42. Que final feliz, não é verdade? E Dorcas seguiu deixando seu rastro de fragrância cristã, por onde passava. E assim, muitos creram no Senhor Jesus Cristo.



APELO

Sabe, querido menino, querida menina, apreciado adulto, Deus também quer que você exale o aroma de uma vida cristã. Isso se manifestará, se você permitir nos atos de amor e de bondade. Você tem um papel em suas mãos. *(distribua previamente)* Se você aceita que Jesus more em seu coração, desenhe um coração. Se você deseja exalar a fragrância de uma vida cristã, escreva três formas pelas quais gostaria de fazê-lo. Agora, ajoelhe-se e individualmente, ore a Deus para que o ajude a ser um perfume, cuja fragrância impregne os outros do amor de Jesus.



TEMA VII: O QUINTAL

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO AO REDOR DE CASA

Paulo César de Alvarenga

Texto Chave: *"...preferindo entregar seus corpos, a servirem e adorarem a qualquer outro deus, senão ao seu Deus". Daniel 3:28 u.p.*

INTRODUÇÃO

Em todos estes dias aprendemos que nossa vida é semelhante à construção de uma casa. Aprendemos também que Jesus nos ajuda a construir nossas vidas. Para não esquecermos o que o Pai do Céu pode fazer para deixar nossas vidas muito mais bonitas, vamos relembrar o que já ouvimos.

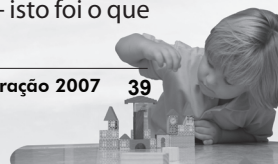
No primeiro dia, ouvimos sobre a importância de sermos verdadeiros. Esta é a base da casa e para sermos verdadeiros, o fundamento deve ser a Bíblia. *(permitir respostas.)*

Depois, as paredes vão sendo levantadas e devem ser firmes. Isto nos faz lembrar o cuidado com nossa saúde. Devemos nos alimentar de coisas que sejam boas para nossa saúde, como frutas, verduras e cereais. Além de utilizar os remédios naturais, lembra-se? *(permitir respostas.)*

Agora farei algumas perguntas: Quantos aqui moram em uma casa sem teto? Para que serve o telhado de sua casa? Para protegê-lo da chuva, do sol quente, do vento frio e de muitas outras coisas, não é mesmo? Quando convidamos Jesus para nos ajudar a construir o telhado de nossa vida, Ele nos ajudará a vencer as tentações e também protegerá a família dos males do mundo. Um telhado feito por Jesus nos protege de tudo isso.

Nossa casa também possui portas e janelas que nos ajudam na comunicação com outras pessoas que estão fora da casa. Nesse momento da construção, aprendemos a tratar a todos com carinho e amor. As casas que são muito bonitas, geralmente são pintadas, com várias luzes, quartos grandes, área de recreação, e tudo estará no seu devido lugar. Seria maravilhoso ter uma casa assim, não é verdade? Porém, infelizmente, a maioria não mora em casas tão belas assim. Mas quando convidamos Jesus para guiar nossa vida, Ele deixa nossa casa linda e todos o percebem.

Em uma casa bonita também sempre tem um bonito jardim - isto foi o que



estudamos ontem. Um jardim possui flores lindas e perfumadas; Jesus quer fazer de você alguém perfumado, alegre e que façamos outras pessoas felizes.

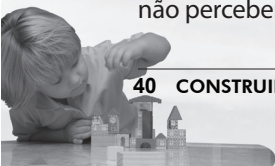
Nesta semana, conseguimos construir nossa casa. Começamos pela base, que é a Bíblia; depois levantamos as paredes, colocamos o teto, as janelas e as portas. Depois, fizemos o acabamento, o jardim e agora? O que está faltando em nossa casa? Vou dar uma dica: é um lugar que todos gostam bastante. Esse lugar pode ter árvores e grama. É nele que muitos de vocês deixam o seu cachorrinho livre. Já sabem que lugar é esse, não é? É o quintal; o fundo de nossa casa. Hoje vamos falar sobre o quintal e o que representa na construção de nossa vida.

I. DANIEL 1 - FORA DE CASA, E AGORA?

Nesta semana você aprendeu a construir uma casa, ou seja, aprendeu como deve construir sua vida. Aprendeu a se tornar alguém que pode ensinar outros a terem uma vida saudável e pura. As mudanças já começaram dentro de sua casa, mas agora elas terão que ser levadas para fora de sua casa; na escola, na rua e em todos os lugares por onde irá passar.

Quando lemos histórias antigas, percebemos que existiam muitas guerras, contudo não existiam armas tão poderosas, quanto as de hoje. Os motivos pelos quais brigavam eram quase sempre os mesmos: conquista de outros países e dominação dos moradores, fazendo-os escravos. Os que não morriam, trabalhavam para pagar tributos ao reino, que tomavam suas terras e levavam seus tesouros. Muitos eram levados ainda crianças para longe de sua família e das pessoas que amavam. Geralmente o reino vencedor levava para sua sede o que mais de valor o povo dominado tinha: seus jovens.

Foi o que aconteceu com alguns jovens da Antigüidade. Eles viviam felizes com sua família. Tinham uma vida normal como muitos de vocês. Quem sabe, eles possuíam um cãozinho, um gatinho ou um coelhinho como animal de estimação; brincavam como vocês brincam. Eles também aprenderam a construir suas vidas da mesma forma que todos vocês aprenderam esta semana. Eles sabiam que na vida tinham que ter uma boa base; algo sólido como uma rocha. Por este motivo, liam e ouviam a palavra de Deus a cada dia e ela entrava em seus ternos corações, enchendo-os de fé e esperança. Eles eram fortes, pois souberam fazer as escolhas certas e desde cedo escolheram Jesus como Guia. Esta foi a melhor escolha, pois Jesus os ensinou a serem agradáveis e confiáveis, o que atraía muito às pessoas que os rodeavam. A vida daqueles garotos era tão diferente. Como não perceber a quem procuravam sempre servir e honrar!



Porém, a tranqüilidade do reino onde eles viviam estava correndo perigo, pois um rei muito forte queria conquistar seu país e levar as riquezas que eles possuíam. Eles ficaram tristes com tal situação, mas não temeram. Não demorou muito, inúmeros carros de guerra com homens armados cercaram a cidade onde eles moravam e a conquistaram. A situação estava muito delicada. E para complicar ainda mais, o rei que conquistou aquela cidade, deu uma ordem para capturar todos os jovens inteligentes, educados e sem nenhum defeito. Com todas estas qualidades, quem vocês acham que foram escolhidos? Isso mesmo, aqueles jovens! E agora, o que fazer? O que vocês fariam? *(Pode dramatizar esta história, para torná-la mais real.)*

O que fariam vocês, se fossem levados a uma terra distante, longe de seus pais, dos seus amigos, de sua casa sem saber o que aconteceria? Como se sentiriam? *(Permita que as crianças respondam.)* Eles tinham uma única certeza: Deus os protegeria e estaria com eles em todos os momentos.

II. NÃO SÓ FORA DE CASA, MAS TAMBÉM LONGE DELA...

Existe uma grande diferença entre realizar atitudes dentro de casa e fora dela. Quando estamos longe dos pais, nossas atitudes são as mesmas que quando estamos perto deles? O que acontece quando outras pessoas nos influenciam para fazer coisas más, o que respondemos?

A história daqueles jovens ainda não havia acabado. Eles chegaram a um lugar que nunca antes haviam visitado. Tudo era muito bonito e diferente. Eles foram levados ao castelo do rei, pois seriam jovens da corte real. Para isso, aqueles jovens deveriam fazer tudo o que o rei ordenasse.

Um dia, depois que o rei Nabucodonosor teve aquele sonho estranho da estátua de vários metais, você se lembra? E que Daniel interpretou, depois de orar com seus amigos, pedindo ajuda a Deus. Algo aconteceu. Deus havia dito que a cabeça de ouro daquela estátua representava o poderoso reinado de Babilônia, do qual Nabucodonosor era rei. Porém, a sucessão posterior dos metais de menor valor, não o deixou contente; e ele quis impor sua vontade à vontade divina. Sem dúvida, o rei pensou: Mesmo que Deus tenha dito: ouro, prata, bronze e ferro, além do barro, eu digo ouro, ouro, ouro e ouro,... e assim que, desafiadamente, o orgulhoso soberano construiu uma imensa estátua toda de ouro, para que todo o mundo a adorasse, inclinasse-se diante dela. A ninguém se lhe ocorresse desobedecer tal ordem. O castigo, de só ouvi-lo arrepiava a pele. Vocês lembram qual a punição para quem



desobedecesse tal ordem? Um forno; um forno quente que já estava aceso para intimidar a todos. Quem não se ajoelhasse, seria jogado na fornalha aquecida sete vezes mais.

Ao som dos instrumentos, o momento se aproximava. Mas a decisão já havia sido tomada. Seriam fiéis e não adorariam essa imagem que, abertamente desafiava ao Deus do Céu que eles amavam e obedeciam.

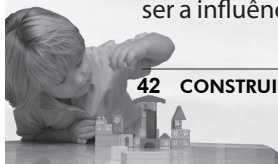
Esta história se encontra no capítulo 3 do Livro de Daniel. Como gosto da forma como termina este relato! Não só porque sequer cheiro de queimado tinham os jovens, não só porque as cordas foram a única coisa que o fogo havia consumido, não só porque Jesus Se havia feito presente, mas porque o rei aceitou a Deus. Olhem o que ele disse: (*verso 28*) Louvado seja Deus que enviou Seu anjo para salvar aos Seus servos fiéis, que me desobedeceram, preferindo até morrer, que adorar ídolos.

III. LONGE DE CASA

Quando você está fora de casa, deve colocar em prática o que aprendeu - não importa onde seja: na escola, no parque, na igreja e em todos os lugares por onde passar. Muitas vezes, você poderá estar longe de casa e pessoas tentarão influenciá-lo a fazer coisas erradas. Porém, poderá até ser alguém conhecido, um amigo ou um de seus colegas de classe, mas você deve ser firme e fiel, igual a Daniel e seus amigos. Pelo que foi aprendido na Bíblia, pelo que escutaram na igreja e pelos conselhos de seus pais, eles marcaram a diferença naquela ocasião, graças aos seus testemunhos poderosos. A decisão de ser fiéis que esses jovens tomaram, dependia de decisões menores que tomaram tempos atrás... lembra-se? As vitórias nas pequenas batalhas nos preparam para vitórias maiores. As batalhas que se lhes apresentam a cada dia, exigem de você uma vida construída com tudo o que foi ensinado nesta semana.

CONCLUSÃO E APELO

Como está a construção dessa casa? Como estão as bases? Como andam as paredes? E o quintal? O que você tem feito fora de casa? Lembre-se: Ao sairmos de casa, precisamos mostrar exatamente o que temos dentro de nossa casa. Ao sairmos para o contato com as pessoas, não podemos deixá-las nos influenciar para atividades sem rumo e sem razão. Pelo contrário, precisamos ser a influência positiva que elas precisam. Fora de casa, fala as mesmas coisas



que você falaria dentro de casa. Pensa e faz as mesmas coisas. Cuide do seu quintal e sua casa estará completa! Porém, não tente fazer isto sozinho; confie em Deus, assim como Daniel e seus amigos o fizeram. Ele é poderoso para fazer milagres dentro e fora de sua casa, de sua vida.



TEMA VIII: O CONVIDADO ESPECIAL JESUS

Wenderson Oliveira Barreto

Texto Chave: *“...era ela notável pelas boas obras e esmolas que fazia”.* Atos 9:36 u.p.

INTRODUÇÃO

É um prazer estar aqui com vocês para concluir esta Semana de Oração: *“Construindo Minha Vida”*

A casa já está concluída. Que linda ficou! Não é verdade? Que maravilhoso será receber convidados, para que venham passar momentos especiais conosco! Vocês podem pensar em amigos ou familiares que gostaria de receber em sua casa? Podem pensar nos momentos especiais, quando a família se reúne? (*permitir respostas.*) Porém, vocês sabem que há Alguém especial que também quer entrar – Jesus. Sabem onde diz isto? (*Permitir respostas*). Já imaginam de Quem estamos falando! Jesus.

Na Bíblia, vocês lembram de algum texto? Procuremos juntos na Palavra de Deus o texto que está em Apocalipse 3:20 diz assim: *“Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele e ele comigo”.* Que mensagem! Sabem, há um tempo atrás foi pedido a um artista que pintasse em um quadro a imagem desse verso. (*Se tem algum slide, mostre ou projete.*)

Se observarmos bem esta imagem, aparentemente tem um defeito. (*Induza a resposta*) Exatamente! Falta a maçaneta. Por que será? O Senhor Jesus só chama, e cada um de nós deve abrir... a maçaneta está do lado de dentro. Cada um de nós pode receber a Jesus em nossa casa, em nossas vidas.

A *“maçaneta do coração”* também está do lado de dentro. O que Jesus deseja fazer em nossa vida? (*permitir respostas.*) Olhe que interessante: Ele também vem fazer-nos um convite. Ou seja, que o Convidado especial venha convidar-nos.

CONVITES ESPECIAIS DE JESUS, PARA SERMOS MAIS FELIZES

Gostaria de lhes fazer uma pergunta: Quantos alguma vez, já foram convidados para uma linda festa ou um aniversário? Posso ver as mãos? Tenho certeza que todos vocês gostam. Festas de aniversários, festas de 15 anos que



as meninas fazem, simbolizando sua passagem para a Adolescência e também festas de casamentos. Sempre é bom sermos convidados para estes eventos.

Como gosto de curiosidades, contarei uma para vocês: Sabem qual foi o homem que mais se casou? Foi Gionani Viglioto, de Nova York: 104 vezes, de 1949 a 1981, em 15 países. Imagine, serem convidados a ir a 104 casamentos da mesma pessoa? Vocês iriam? Acho que perde até a graça ser convidado para essa quantidade de casamento.

Porém, nesta manhã gostaria de falar de um convite especial que uma pessoa pediu para que eu fizesse para vocês, sabem de quem se trata? É Ele mesmo, Jesus! E o Seu convite está em um Livro bem conhecido por todos vocês que é a Bíblia.

Abram suas Bíblias em Mateus 11:28-30. Ao ler estas passagens podemos encontrar três convites que Jesus faz a você e a mim.

PRIMEIRO CONVITE

Jesus nos convida a irmos a Ele, dizendo: *“Vinde a Mim (quantos?) TODOS”*. Um dos sérios problemas que podemos encontrar no mundo atualmente é que as pessoas pensam que ir a Jesus só é valido, a partir do momento em que nós nos tornamos merecedores para sermos aceitos. Estas pessoas que alimentam tal idéia esquecem que o homem tem uma natureza pecaminosa e isto só desaparecerá, quando Jesus Cristo voltar. E a partir daí, seremos transformados e completamente perfeitos.

A Bíblia é bem clara sobre o modo como devemos chegar a Jesus. Para isto, gostaria de ler com vocês uma historia bem conhecida da Bíblia, onde mostra como essa pessoa chegou a Jesus. Abram suas Bíblias em Lucas 18:35-43. Aqui encontramos a história do cego de Jericó.

Antigamente, acreditava-se que uma pessoa com qualquer deficiência física, era devido a algum pecado que havia cometido ou porque os seus pais tinham pecado e não haviam pedido perdão ao Criador. E desta forma, a pessoa tinha que pagar pela sua desobediência. Porém, aquele cego, conforme podemos notar na Bíblia, não estava nem aí, com esta tradição. E quando ele teve oportunidade de se encontrar com o Médico dos médicos, não a desperdiçou.

Vejamos o que diz o verso 38: *“ele começou a gritar dizendo: JESUS, FILHO DE DAVI TEM MISERICÓRDIA DE MIM!”* Imagino eu que os gritos eram muito altos, pois, a única maneira de chamar a atenção de Cristo, através de tanta gente que falava, enquanto seguia a Jesus, era chamando-O fortemente. Que convite tão particular! Não é verdade? O seu chamado foi tão alto, que as



pessoas que estavam próximas, pediam que ficasse calado e quieto, porque o Mestre não ouviria suas suplicas. Entretanto, Jesus, um Deus amoroso e que escuta os gritos daquele que está necessitando de Sua ajuda. E foi isto que Jesus fez, ao perguntar: “o que você quer que Eu faça?” O pedido daquele pobre homem foi para que ele pudesse ver.

Jesus recuperou a visão do cego em Jericó. Notem! Esse homem foi a Jesus da mesma forma como ele pedia esmolas? Provavelmente, sujo, cabelos despenteados, a barba por fazer, e ainda assim, ele não sentiu vergonha do Mestre. Ele sabia que a única pessoa que poderia solucionar o seu problema era Cristo.

Poderíamos abrir a Bíblia em diversos episódios e mostrar como as pessoas iam a Jesus naquela época. Os leprosos iam como leprosos, os paralíticos iam como paralíticos, os cegos iam como cegos. Isto nós mostra o seguinte: Jesus faz o convite a você para vir do jeito que você é: talvez bagunceiro, briguento, desobediente aos pais, e a partir do momento em que você vem a Cristo, saiba que Ele transformará a sua vida.

SEGUNDO CONVITE

O convite de Jesus e para você levar seu jugo sobre Ele. Mas, o que é jugo? Pesquisei no dicionário, que diz o seguinte: Canga, Junta de bois e submissão.

Então preste atenção nesta ilustração: Há um livro chamado “O Peregrino”. (Mostre e recomende a leitura desse livro. Se possível, encontre na internet – Google.) Trata-se de uma alegoria, ou seja, algo que não aconteceu, porém que é narrado para extrair um ensinamento espiritual. Muitos de vocês já devem ter ouvido falar ou até lido esse livro.

Conta-se a história de um rapaz chamado Cristão. Ele carregava uma mochila muito pesada, que faziam as suas costas. Fiquei pensando que mochila pesava mais do que aquelas que nossos pais dão para irmos à escola no primeiro dia de aula: cheia de livros, lápis de cor, canetinha, lápis e os cadernos. Fora aquela lancheira saborosa de lanches que nossa mãe prepara pra nós comermos no recreio. (Mostre e vá tirando os elementos.).

Cristão passou por diversos lugares difíceis... Subiu e desceu montanhas, teve fome, passou por diversos riachos e caminhos cheios de pedras e espinhos e para completar suas dificuldades, havia alguém que o perseguia muito. Vocês podem imaginar quem era: O Inimigo. Porém, para sua alegria, ele encontrou uma pessoa a quem poderia levar seu peso. Esse era Jesus Cristo. Quando ele estava subindo uma montanha, viu Jesus sendo crucificado. E naquele momen-



to, a bolsa que ele carregava para todos os lados soltou-se e rolou montanha abaixo. Aquela bolsa que ele carregava representava os seus pecados.

Esta alegoria mostra claramente o que Jesus quer fazer por nós; livrar-nos da carga angustiada do pecado e dar-nos em seu lugar, “*Seu jugo*” que é leve e suave. (Mat. 11:30). Este é o segundo convite de Jesus para nós.

TERCEIRO CONVITE

Jesus quer que aprendamos dEle. Particularmente, gostaria que nós aprendêssemos duas coisas importantes para nossa vida, que estão relatadas no verso 29. Vamos ler juntos. Ele nos convida a sermos:

(1) MANSOS - Vocês devem saber de um ditado que diz: “*quando um não quer brigar, dois não brigam*”. Que alegria é estar com alguém que é amigável e de bom caráter, não é? Isso nos proporciona muita felicidade e aos outros também. Estas são pessoas, que Jesus chama de **MANSAS**.

(2) HUMILDES - Para você ter um bom relacionamento com as pessoas, precisa ser humilde. Muitos, às vezes, confundem pobreza com humildade. Mas, não é verdade. As pessoas têm como sinônimas essas duas palavras: humilde e pobre. Pode até ser verdade, mas não se limitam a essa classe. Da mesma forma que existem ricos orgulhosos e prepotentes, também há pobres com essas mesmas características.

O que Jesus quer dizer é que sejamos modestos e simples, porque com esta atitude de humildade sempre seremos exaltados.

Existe uma parábola extraordinária que mostra esta realidade. É a parábola do fariseu e do publicano, que se encontra em São Lucas 18:10-14. Vemos a história que descreve um homem que pensava ser uma pessoa santa, por causa de todas as obras que fazia.

Pergunto. Será que devido às suas obras, que ele mereceria todas as honras? Ele dizia que, além de não ser pecador como aquele cobrador de impostos, ainda dava seus dízimos e jejuava.

Enquanto isto acontecia com o fariseu, vejamos o que ocorria com o coração do cobrador de impostos. Ele ficou a certa distância, e sequer se atrevia levantar os olhos aos céus, pois imaginava não ser merecedor da misericórdia de Deus. Ele não se sentia digno.

Então Jesus disse que o publicano voltou justificado, perdoado e abençoado



para a sua casa. Porém, não aconteceu assim com o fariseu, porque diz a Bíblia que aquele que se humilha será exaltado e o que se exalta será humilhado. Esta história mostra-nos com que tipo de pessoas Deus gosta de lidar. São aquelas que dependem dEle e obedecem ao Seu chamado. *(podem dramatizar estas passagens, enquanto narram a história.)*

APELO:

Querido amigo, nesta manhã, Jesus também quer fazer um convite especial a você. Já vimos como Ele em Seu amor quer o melhor para cada um de nós. Como deseja ajudar-nos a construir uma vida cheia de bênçãos e como quer morar conosco!

Ele o convida a aprender a ser manso e humilde, e assim ter boa relação com Ele e seu próximo. *(Você pode, com dois pedaços de madeira representar a cruz. No sentido vertical, indica crescer em graça para com Deus e no sentido horizontal da cruz, crescer em graça para com os homens.)* Porém, o convite mais maravilhoso é que Ele também está construindo maravilhosas moradas e quer que vivamos com Ele por toda a eternidade. Como poderíamos ignorar um convite feito com tanto amor! Gostaríamos de ver as mãos de todos os que responderem **SIM** ao convite de Jesus. Oremos.

